

Quarta-Feira (20/09)

10h-18h | IEA-USP

SANS TRADUCTION

Colóquio As Amazônias, Destinos Compartilhados

Curadoria:

Hervé Théry, pesquisador no Centre de recherche et de documentation sur l'Amérique latine (CREDAL), do Centre National de la Recherche Scientifique em Paris (CNRS), professor da FFLCH-USP e Daniel Dory, ex-professor na Université de La Rochelle, ex-Secretário de Planejamento Regional, depois Vice-Ministro do Governo Boliviano

Objetivo

O objetivo do Colóquio é promover um fórum de exposição de pesquisas em curso, debates e, sobretudo, abrir perspectivas para a organização de equipes de trabalho que abordem as questões relacionadas à Amazônia de um ponto de vista transnacional e transdisciplinar.

A proposição de uma jornada voltada para os povos, o clima, as águas, a paisagem, a economia, a política e as questões de segurança, além de outros temas guarda uma relação forte com projetos de cooperação entre brasileiros e franceses na Universidade de São Paulo. Logo, a temática é duplamente importante, ou seja, contempla os objetivos da agenda “franco-uspiana” e a necessidade premente de produção de debates e equipes de pesquisa para o conhecimento e o enfrentamento dos problemas que atingem essa região que ultrapassa as fronteiras do Brasil.

Programa

9h-9h30 Abertura

Guilherme Ary Plonski, Diretor do Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP)

Yves Teyssier-D'Orfeuille, Cônsul Geral da França em São Paulo

Hervé Théry (Directeur de Recherche Émérite no CNRS-Creda e Professor na Universidade de São Paulo)

9h30-11h |

Mesa redonda 1: Os Habitantes das Amazônias, uma História Compartilhada

Coordenador: Marc Pavé (professor de CPGE e na Universidade de Cayenne, Guyane)

A Amazônia não é caracterizada só por sua biodiversidade, mas também por sua etnodiversidade: ela inclui, obviamente, os povos indígenas que a ocupam há milhares de anos, mas também populações que, ao longo dos séculos, desenvolveram formas sustentáveis de uso da terra e das águas e moradores urbanos, que agora são a maioria.

- Philippe Descola (Professor no Collège de France, descola@chess.fr)
- Stephen Rostain (CNRS, stephen.rostain@cnrs.fr)
- Marc Pavé (CPGE et Université Cayenne, marc.pave@wanadoo.fr)

11h-11h30 Coffee break

11h30-13h |

Mesa redonda 2: Amazônia de Rios, Rodovias e Imagens

Coordenador Wanderley Messias da Costa ((USP)

A Amazônia tradicional era centrada no sistema fluvial, com o Amazonas correndo de oeste para leste e seus milhares de afluentes drenando toda a bacia. Desde a década de 1970, no entanto, houve uma gigantesca “captura” em direção aos centros econômicos de cada um dos países, que transformou totalmente a forma como a região funciona e é percebida.

- João Paulo Capobianco (MMA, capobianco@idsbrasil.net
- Thiago Oliveira Neto (UFAM, thiagoton91@usp.br)
- Thaís Brianezi Ng (USP, tbrianezi@usp.br)

14h30-16h |

Mesa redonda 3: As Pressões e Riscos Enfrentados pelas Amazôniaas

Coordenador Paulo Artaxo (USP)

O que chama a atenção do mundo para a Amazônia é, obviamente, a pressão que ela sofre com o desmatamento e a exploração de minerais e hidrocarbonetos. Portanto, é preciso fazer um balanço dos riscos em toda a bacia amazônica, das políticas públicas destinadas a reduzi-los e da estrutura legal na qual estão sendo implementados.

- Paulo Artaxo (USP, artaxo@if.usp.br, artaxo@gmail.com
- Julia Jacomini (ISA/RAISG, julia.jacomini@usp.br)
- Ana Maria de Oliveira Nusdeo (USP, ananusdeo@usp.br)

16h-16h30 | Coffee break

Mesa redonda 4: Gerenciar e Proteger as Amazôniaas?

Coordenador Daniel Dory, ex-professor na Université de La Rochelle, ex-Secretário de Planejamento Regional, depois Vice-Ministro do Governo Boliviano.

A questão fundamental que todos os países da bacia amazônica enfrentam é como conciliar o desenvolvimento sustentável com a preservação de um meio ambiente único no mundo. Os pesquisadores que trabalham na e sobre a Amazônia de língua espanhola terão a oportunidade de comparar suas abordagens com as de seus colegas brasileiros e brasilianistas.

- Yandira Kempf (Bolívia)
- \$\$\$ Colômbia
- \$\$\$ Pérou

16h30-18h |

18h | Conclusões e perspectivas

Daniel Dory e Hervé Théry